

LÚPUS



Estimativas mostram que cerca de 5 milhões de pessoas convivem com o Lúpus no mundo, sendo aproximadamente 200 mil brasileiros.^{1,2}

Vamos colocar o lúpus em foco no Brasil! Ajude a divulgar esta campanha através das suas redes sociais com a

#LupusQuestaoDeFoco



Afinal, a conscientização sobre o Lúpus é uma **Questão de Foco!**

O QUE É LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)?

Uma doença autoimune, complexa e de difícil diagnóstico. Assim é o LES, que pode atingir vários órgãos, incluindo pele, articulações, rins, pulmões e coração. O LES está relacionado à predisposição genética e pode ser desencadeado por fatores hormonais e ambientais como luz solar, infecções e alguns medicamentos.³

QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS?

Cansaço, desânimo, febre baixa, perda de apetite, queda de cabelo, inflamação nas articulações – sendo esta observada em mais de 90% dos pacientes. As lesões de pele mais características são manchas avermelhadas no rosto, conhecidas como ‘lesões em asa de borboleta’. Podem ocorrer ainda manifestações em outros órgãos como rins, pulmão, coração e cérebro.^{3,4}

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

Muitas vezes o LES é confundido com outras doenças, por isso é comum a demora na confirmação do diagnóstico. Este é feito pela combinação de sinais, sintomas e resultados de exames.^{3,4}

LES TEM TRATAMENTO?

Sim! O tratamento deve ser individualizado, dependendo das manifestações apresentadas. O médico reumatologista determinará a conduta terapêutica mais adequada.^{3,4}

mito!

O Lúpus não é contagioso e também não é um tipo de câncer. Trata-se de uma doença autoimune, ou seja, o sistema imunológico do paciente ataca seu organismo, provocando reações inflamatórias.⁵



ACESSE,
COMPARTILHE E
PARTICIPE DESSA
CAMPANHA!



Referências: 1. LUPUS FOUNDATION OF AMERICA. Statistics on lupus. Disponível em: <<http://www.lupus.org/about/statistics-on-lupus>>. Acesso em: 21 mar. 2018. 2. SENNA, ER. et al. Prevalence of rheumatic diseases in Brazil: a study using the COPCORD approach. The Journal of Rheumatology, 31(3): 594-7, 2004. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Portaria 100, de 7 de fevereiro de 2013. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas: lúpus eritematoso sistêmico. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt0100_07_02_2013.html>. Acesso em: 21 mar. 2018. 4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. Lúpus. Disponível em: <http://www.reumatologia.com.br/PDFs/LES_Cartilha_PDF_COMPLETO_2011.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2018. 5. BORBA, EF. et al. Consenso e lúpus eritematoso sistêmico. Rev. Bras Reumatol, 48(4): 196-207, 2008.

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.